**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD**

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO**

DOURADOS/MS

20XX

NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em ......

Orientador: Professor(a)

Banca Examinadora:

 Professor(a)

 Professor(a)

Dourados/MS

20XX

TÍTULO DO TRABALHO

AUTOR

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em........................ pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Presidente

Avaliador(a)

Avaliador(a)

DEDICATÓRIA **(opcional)**

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. (ABNT )

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho (ABNT).

AGRADECIMENTOS **(opcional)**

Elemento opcional. Devem ser inseridos após a dedicatória. (ABNT)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho (ABNT).

**RESUMO (obrigatório)**

Parágrafo único, espaço simples e sem recuo.

Até 20 linhas, contendo as ideias principais da pesquisa e os resultados.

Palavras-chave: de três e cinco palavras, separadas por ponto e vírgula.

**ABSTRACT (obrigatório)**

Key words:

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES** **(opcional)**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). (ABNT)

Figura 1 XXXXXXXXXXXXXXXXXX ...................................................................XX

Figura 2 XXXXXXXXXXXXXXXXXX ...................................................................XX

**LISTAS DE TABELAS** **(opcional)**

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

A ABNT não tem norma para tabelas, indica para elaboração das mesmas a obra da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Tabelas apresentam, basicamente, informações numéricas tratadas estatisticamente. As tabelas são abertas nas laterais. Uma vez fechadas, tornam-se quadros. Aqui, novamente, se seu trabalho não possui pelo menos dez tabelas, não há necessidade de uma lista.

Toda tabela deve ter seu título no topo (acima da tabela), precedido pela palavra tabela, seguido do seu número de ordem (com algarismos arábicos). A fonte deve situar-se logo abaixo da tabela.

Tabela 1 XXXXXXXXXXXXXXXXXX ...................................................................XX

Tabela 2 XXXXXXXXXXXXXXXXXX ...................................................................XX

**LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS** **(opcional)**

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. (ABNT)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR – Normas Brasileiras de Regulação

SUMÁRIO (Sugestão)

[1 INTRODUÇÃO 11](#_toc304)

[1.1 Definição da Problemática 11](#_toc308)

[1.2 Objetivos 12](#_toc312)

[1.2.1 Objetivo Geral 12](#_toc313)

[1.2.2 Objetivos Específicos 12](#_toc316)

[1.3 Justificativa 12](#_toc322)

[2 REVISÃO teóricA 13](#_toc327)

[2.1 xxxxxxxxxx 13](#_toc329)

[2.1.1 Xxxxxxx Xxxxx 13](#_toc333)

[3 mETODOLOGIA 16](#_toc341)

[3.1 Delineamento da Pesquisa 16](#_toc343)

[3.2 Definição da Área/Pop.-Alvo/Amostra/Unid. Análise 16](#_toc345)

[3.3 Técnicas de Coleta de Dados 16](#_toc347)

[3.4 Técnicas de Análise de Dados 16](#_toc349)

[3.5 Título Dois 17](#_toc437)

[3.5.1 Título Três 18](#_toc479)

[4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 19](#_toc483)

[4.1 XXXXXXXXX 19](#_toc485)

[4.1.1 Xxxxxxx Xxxxx 19](#_toc487)

[4.1.1.1 Xxxxxxxx 19](#_toc489)

[4.1.1.1.1 Xxxxxxxxxx 19](#_toc491)

[5 ConSIDERAÇÕES FINAIS 21](#_toc504)

 Referências 22

 APÊNDICE A - xxxxxxxxxxx 23

 ANEXO A - xxxxxxxxxxxxx 24

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução deve fornecer ao leitor uma visão geral do TG. Para isso, deve-se contextualizar, apresentando o tema e o problema, os objetivos (geral e específicos), a relevância do trabalho (também chamada justificativa), o método (se houver um capítulo especialmente dedicado ao método, pode-se aqui apresentá-lo em apenas uma frase) e, também, um breve comentário sobre o conteúdo de cada um dos capítulos.

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

A parte de definição do problema deverá conter informações relacionadas a situação existente. Pode-se apresentar informações relacionadas aos antecedentes do problema, com fatos, dados etc. retirados de jornais, revistas, reportagens, dentre outros meios. Tais informações poderão servir para caracterizar o ambiente, mercado, produto, empresas, setores.

Lembre-se também que as fontes destas consultas deverão ser apresentadas conforme a ABNT, pois é a comprovação de tais evidências fornecidas. Após aprofundar tais informações, que propiciem claramente o entendimento da situação problemática existente, encerre esta parte apresentando a questão de pesquisa.

1.2 OBJETIVOS

**1.2.1 Objetivo Geral**

Os objetivos devem ser escritos sempre com o verbo no infinitivo.

**1.2.2 Objetivos Específicos**

Alinhados ao objetivo geral

Analisar............

Avaliar ..................

Estabelecer ..................

1.3 JUSTIFICATIVA

Desenvolver a justificativa apresentando informações quanto à importância, oportunidade e viabilidade do trabalho.

**2 REVISÃO TEÓRICA**

Apresentar os principais autores que estudam a temática que está sendo abordada.

Segundo Torton (1990, p. 53),

Os cenários das empresas sofrem sucessivas e constantes mudanças. A competitividade está acirrada, o mercado agressivo e o consumidor mais exigente. Neste contexto, de economia globalizada, onde o país está imerso, como ativo comprador e fornecedor, deixa suas empresas suscetíveis á concorrência, além da interna, também a externa.



Figura 1 - Nome da Figura

Fonte: Fonte da figura (ano)

**3 METODOLOGIA**

Conforme a ABNT 6024:2002 de numeração progressiva, todas as seções (capítulos e sub-capítulos) devem conter um texto relacionado com elas.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA/POP.-ALVO/AMOSTRA/UNID. ANÁLISE

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

**Tabela 1 - Nome da tabela**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Região** | **Lojas** | **Faturamento** |
| Norte/Nordeste | 23,04% | 10,80% |
| Interior RJ, MG e ES | 17,43% | 17,80% |
| Grande Rio | 5,71% | 9,70% |
| Grande São Paulo | 11,52% | 19,80% |
| Interior de São Paulo | 17,73% | 16,70% |
| Sul | 16,73% | 17,40% |
| Centro-Oeste | 7,83% | 7,80% |
| **Total Brasil – 2003** | **100,00%** | **100,00%** |

Fonte: Fonte da tabela

|  |  |
| --- | --- |
| **Mecanismos** | **Como se apresenta** |
| Mecanismos de comunicação, decisão e negociação | * Reuniões quinzenais
* Reuniões com os grupos de trabalho
* Assembléias gerais (ordinárias e extraordinárias)
* Comunicação via telefone (alguns associados não têm e-mail)
* O consultor Gama da rede ainda apresenta-se como peça chave tanto na comunicação quanto no processo decisório entre os moveleiros
 |
| Controle e coordenação social | * Estatuto da rede com as atribuições da diretoria e direitos e deveres dos associados
 |
| Equipe comum | * Existência de uma secretária cedida pela SICS e diretoria com finalidades específicas distintas das demais empresas que integram a rede
 |
| Relações de hierarquia e autoridade | * As atribuições do presidente da associação, em especial de representar a rede em eventos públicos e na relação com outras entidades
* Pode-se considerar as relações dos moveleiros com o consultor da rede e as instituições: SEBRAE e SICS como hierárquicas.
 |

Quadro 1 - Mecanismos de Governança

Fonte: Elaborado pela autora (ano)

**4 RESULTADO E DISCUSSÕES**

Conforme a ABNT 6024:2002 de numeração progressiva, todas as seções (capítulos e sub-capítulos) devem conter um texto relacionado com elas.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apresentar os principais achados do trabalho, respondendo à questão de pesquisa e aos objetivos, as limitações do estudo e sugestões para novas pesquisas.

**REFERÊNCIAS – Conforme ABNT vigente**

ANSOFF, Igor; McDONNELL, Edward J. **Implantando a administração estratégica.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BARCELOS, M. F. P. **Ensaio teológico, bioquímico e sensorial de soja.** 1998. 189 p. Tese (Doutorado em Administração) – UNICAMP – Faculdade de Administração de Empresas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS (CNTL). **Fórum de produção mais limpa:**uma visãoambiental e econômica*.* Porto Alegre: FIERGS, 1999.

CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração estratégica:**planejamento e implantaçãoda estratégia. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). **Apresenta textos sobre a indústria brasileira.** Disponível em: <http://www.cni.gov.br>. Acesso em: 27 nov. 2001.

AS MAIORES empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica,**Rio de Janeiro,v. 38, n. 9, p. 10. set. 1984. Edição Especial.

**ATENÇÃO**

As referências são listadas em ordem alfabética de sobrenome de autor ou pelo título (quando a obra não possui autoria). Os artigos definidos e indefinidos (a, as, o, os, um ,uma, uns, umas), não são considerados na alfabetação das referências, deve-se considerar a primeira palavra após o artigo.

Mais uma vez, tendo em vista as constantes revisões, devem ser seguidas as normas da ABNT vigentes no momento da realização do trabalho.

APÊNDICE A - xxxxxxxxxxxxxxxxxx

Segundo a NBR 14724 (2002, p.2), o apêndice é um “texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar a sua argumentação”.

(Elemento Opcional)

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto (2002, p.5).

ANEXO A - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Segundo a NBR 14724 (2002, p.2), o anexo é um “texto ou documento **não** **elaborado pelo autor,** que serve de fundamentação, comprovação e ilustração”.

(Elemento Opcional)

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto (2002, p.5).